

SUMÁRIO

HOMENAGEM PÓSTUMA.....	5
AGRADECIMENTO.....	7
PREFÁCIO À 3.ª EDIÇÃO	9
PREFÁCIO À 2.ª EDIÇÃO	13
NOTA EXPLICATIVA À 3.ª EDIÇÃO	15
À GUIA DE INTRODUÇÃO À 3.ª EDIÇÃO	17
À GUIA DE INTRODUÇÃO À 2.ª EDIÇÃO	21
1. CRIMINOLOGIA	35
1.1 Considerações de aspecto genérico	35
1.2 Considerações de aspecto específico	36
1.3 Conceito e definição	37
1.4 Objeto.....	38
1.5 Método	39
1.6 Unicidade da Criminologia.....	40
2. CARÁTER CIENTÍFICO DA CRIMINOLOGIA	43
2.1 Direito Penal e Criminologia	43
2.2 Conceituações e divisões da Criminologia	44
2.3 Classificação de Luis Jimenez de Asúa.....	47
2.4 Ramos e atribuições da Criminologia	47
3. RELACIONAMENTO DA CRIMINOLOGIA COM OUTRAS CIÊNCIAS ..	53
3.1 A denominada Enciclopédia das Ciências Penais.....	53

3.2	Relação da Criminologia com o Direito Penal e Ciências afins.....	54
3.3	Criminologia e Medicina Social.....	55
4.	VIDA HUMANA, SOCIEDADE E CRIME.....	58
4.1	Aparecimento da vida e do homem	58
4.2	Sociedade e o crime	59
4.3	Fato criminoso.....	61
4.4	Crime como fenômeno individual e coletivo.....	62
4.5	Identidade do crime.....	65
5.	HISTÓRIA DA CRIMINOLOGIA.....	66
5.1	Período da evolução da Criminologia.....	67
5.2	Período da Antiguidade aos precursores da Antropologia Criminal	67
5.3	Idade Média	69
5.4	Ciências ocultas.....	70
5.5	Precursos da Criminologia	72
5.6	Filósofos e pensadores	72
5.7	Frenologia.....	79
5.8	Período de Antropologia Criminal	83
5.9	Classificação dos criminosos de Lombroso	87
5.10	Críticas à teoria de Lombroso.....	87
5.11	Enrico Ferri e a Sociologia Criminal.....	92
5.12	Classificação de criminosos de Ferri.....	93
5.13	Raphael Garófalo	94
5.14	Delitos legais e delitos naturais.....	96
5.15	Classificação de criminosos de Garófalo.....	97
5.16	Período de Sociologia Criminal	98
5.17	Augusto Comte.....	99
5.18	Adolphe Quetelet.....	99
5.19	Teorias antropossociais	102
5.20	Teorias sociais propriamente ditas	104
5.21	Teorias socialistas	106

5.22	Síntese das teorias sociais	108
5.23	Período de Política Criminal	109
5.24	Terza Scuola	110
5.25	Escola Espiritualista	110
5.26	Escola Neoespíritualista	111
5.27	Escola de Política Criminal	111
6.	AGRESSIVIDADE HUMANA	115
6.1	Agressividade do homem	115
6.2	Natureza da agressividade humana	118
6.3	Agressividade e violência	122
7.	BIOTIPOLOGIA CRIMINAL	124
7.1	Generalidades	124
7.2	Introito genético	125
7.3	Perspectivas da genética humana	130
7.4	Reprodução	132
7.5	Considerações biotipológicas	136
7.6	Tipologia morfocaracterológica de Nicola Pende e a endocrinologia	151
7.7	Biotipologia científica de Ernst Kretschmer	152
7.8	Reparos às observações de Pende e Kretschmer	155
7.9	Somato-tipos de William Sheldon	156
8.	CRIMINOGENIA E SUA FATORAÇÃO	157
8.1	Fatores sociobiológicos	157
8.2	Atavismo orgânico e psíquico	158
8.3	Cromossomo XYY	159
8.4	Cromossomos sexuais	160
9.	CRIMINOLOGIA CLÍNICA	163
9.1	Campo de atuação	163
9.2	Genética e criminologia	167
9.3	Gemelidade	173

9.4	Herança patológica	176
9.5	Fatores genéticos e fatores ambientais	177
9.6	Taras principais.....	179
9.7	Caráter e narcisismo	181
9.8	Ciclotímicos e esquizotímicos	181
9.9	Personalidades psicopáticas e distúrbios da personalidade	182
9.10	Classificação das moléstias mentais.....	189
9.11	Neuroses.....	190
9.12	Psicoses.....	193
9.13	Oligofrenias	206
9.14	Desvios sexuais e criminologia	209
9.15	Tipos de transtornos sexuais	211
9.16	Parafilias	216
10.	NOTAÇÕES SOBRE O EXAME CRIMINOLÓGICO	218
10.1	Exame criminológico propriamente dito.....	218
10.2	Exame morfológico.....	219
10.3	Exame funcional.....	221
10.4	Exame psicológico.....	223
10.4.1	Provas de nível mental.....	224
10.4.2	Os traços característicos de sua personalidade	224
10.4.3	Grau de agressividade.....	225
10.5	Exame psiquiátrico	226
10.6	Exame moral.....	230
10.7	Exame social	232
10.8	Exame histórico.....	232
10.9	Sinopse dos exames	232
10.10	Enfeixamento do exame criminológico	233
10.11	Diagnose	234
10.12	Prognose	235
10.13	Tratamento delinquencial.....	238
10.14	Cessação do exame criminológico.....	242

11. CARACTEROLOGIA	248
11.1 Abordagem geral.....	248
11.2 Teses e conclusões caracterológicas.....	252
12. ESTRUTURALISMO PSICOLÓGICO DO DELITO	264
12.1 Psicologia do delito.....	266
12.2 Fases intrapsíquicas da ação delituosa.....	268
12.3 Fronteiras psicológica e judiciária do delito.....	269
12.4 Psicofisiologia.....	275
12.5 Psicofisiologia criminal.....	276
12.6 Secreções endócrinas.....	276
12.7 Fatores psicológicos do ato delitivo.....	282
12.8 Dinâmica psicológica do ato criminoso.....	283
12.9 Personalidade e ação delituosa.....	285
12.10 Teoria psicológica do crime: o papel da personalidade.....	285
13. A PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE	299
13.1 Prevenção	299
13.2 Estimulantes e inibidores criminógenos.....	300
13.3 Posição de Bentham e de Ferri.....	300
13.4 Esforço internacional na prevenção da delinquência	301
13.5 Prevenção predelitiva.....	301
13.5.1 Ligeira amostragem	302
14. REINCIDÊNCIA CRIMINAL. REGENERAÇÃO DOS CRIMINOSOS. PERICULOSIDADE.....	305
14.1 Reincidência criminal.....	305
14.2 Regeneração dos criminosos.....	307
14.3 Periculosidade	311
15. TERAPÊUTICA CRIMINAL. REPRESSÃO CRIMINAL.....	315
15.1 Terapêutica criminal.....	315
15.2 Repressão criminal.....	317

16. FATORES EXÓGENOS GERAIS E A CRIMINALIDADE.....	319
16.1 Meio circundante natural	319
16.2 Meteorologia criminal	319
16.3 Higiene e criminalidade.....	324
16.4 Nutrição e criminalidade	325
16.5 Geografia criminal e sua fatoraço.....	326
16.6 Sociologia criminal do meio circundante	330
16.7 Teoria da etiquetagem.....	334
17. FATORES SOCIAIS DE CRIMINALIDADE.....	336
17.1 Sistema econômico	336
17.2 Pobreza	340
17.3 Miséria.....	342
17.4 Malvivência	344
17.5 Fome e desnutrição	346
17.6 Civilização, cultura, educação, escola e analfabetismo.....	347
17.7 Casa	350
17.8 Rua.....	352
17.9 Desemprego e subemprego.....	352
17.10 Profissão	354
17.11 Guerra.....	354
17.12 Industrialização	356
17.13 Urbanização e densidade demográfica.....	356
17.14 Migração e imigração.....	359
17.15 Política.....	362
17.16 Devastaço do meio ambiente e dos ecossistemas	364
17.17 Sistema prisional.....	370
18. CAUSAS INSTITUCIONAIS DE CRIMINALIDADE.....	374
18.1 Polícia.....	374
18.2 Justiça.....	375
18.2.1 A Justiça e a noço do justo	376
18.3 Anomia	377

18.4	Prisão.....	377
18.5	Raça.....	378
18.6	Sexo.....	381
18.7	Idade.....	383
18.8	Ocasionalidade.....	388
18.9	Contágio moral.....	388
18.10	Televisão.....	391
18.11	Romance.....	392
18.12	Cinema.....	392
18.13	Rádio.....	393
18.14	Revistas e jornais.....	393
18.15	Teatro.....	393
18.16	Jogo.....	394
18.17	Religião.....	395
18.18	Prostituição.....	396
18.19	Internet.....	404
19.	GEOPOLÍTICA DO CRIME.....	406
20.	POLÍTICA CRIMINAL. MODIFICADORES DA CAPACIDADE DE IMPUTAÇÃO.....	408
20.1	Política Criminal.....	408
20.2	Modificadores da capacidade de imputação.....	410
21.	IDEOLOGIA CRIMINAL.....	413
21.1	Valoração social.....	413
21.2	Estímulo-resposta.....	413
21.3	Estímulo ideológico.....	414
21.4	Meios de comunicação de massa.....	414
21.5	Televisão.....	416
22.	POLÍCIA E IMPRENSA NA PROFILAXIA DO CRIME.....	417
22.1	Digressões gerais.....	417
22.2	Polícia e a profilaxia criminal.....	418



22.3	Imprensa e a profilaxia criminal	419
23.	ATOS ANTISSOCIAIS DOS MENORES	424
23.1	Realidade factual.....	424
23.2	Posição do Estado	426
23.3	Estatuto da Criança e do Adolescente.....	431
23.4	Algumas considerações sobre o menorismo	432
23.5	Considerações finais	435
24.	MICRO E MACROCRIMINALIDADE. CRIME DE COLARINHO BRANCO. CRIME ORGANIZADO	439
24.1	Microcriminalidade	439
24.2	Crime de colarinho branco.....	440
24.3	Apreciação legal.....	442
24.4	Crime organizado	444
24.5	Terrorismo. Ação de grupos radicais.....	471
25.	VITIMOLOGIA	479
25.1	Histórico	479
25.2	Noção e alcance da Vitimologia.....	480
25.3	Dupla criminoso-vítima.....	482
25.4	Vítimas autênticas	483
25.5	Concepção de Benjamin Mendelsohn.....	484
25.6	Tipos de vítima e sua classificação	484
25.7	Vitimologia radical	486
25.8	Compensação à vítima do dano decorrente do delito	486
25.9	Classificação vitimológica de Hans Von Hentig.....	489
25.10	Arremate	490
26.	CRIMINOLOGIA DIALÉTICA OU CRÍTICA	491
26.1	Considerações gerais	491
26.2	Criminologia fenomenológica	492
26.3	Criminologia dialética ou crítica, suas outras denominações e conceitos.....	492

26.4	Pensamento radical de Juary Cirino dos Santos	493
26.5	Posição de Roberto Lyra Filho	494
26.6	Teses da Criminologia dialética ou crítica	495
27.	CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMINOSOS	497
27.1	Considerações gerais e considerações de Hilário Veiga de Carvalho	497
27.2	Classificações de outros autores mencionadas na obra de Hilário Veiga de Carvalho	503
27.3	Classificação de criminosos de Hilário Veiga de Carvalho.....	522
27.4	Classificação de criminosos de Newton Fernandes e Valter Fernandes	523
27.5	Paixões.....	529
27.6	Crime dos apaixonados	531
27.7	Criminoso situacional	537
27.8	Classificação atual de criminosos de Newton Fernandes e Valter Fernandes	544
27.9	Novamente a classificação proposta por Newton Fernandes e Valter Fernandes	549
27.10	Delinquência virtual	552
27.11	Pedofilia.....	555
27.12	Pirataria fonográfica	557
28.	PENOLOGIA.....	559
28.1	A pena através dos tempos.....	559
28.2	A pena segundo as escolas penais.....	561
28.3	Pena e Penologia.....	564
28.4	Pena privativa de liberdade.....	565
28.5	Sistemas penitenciários.....	569
28.6	Sugestões à situação prisional.....	570
28.7	Medida de segurança	572
28.8	Pena de morte	574
28.9	A pena de morte segundo Newton Fernandes	580
28.10	A pena de morte segundo Valter Fernandes.....	581
28.11	Eutanásia	588

28.12 Aborto.....	591
28.13 Suicídio	593
29. TOXICOMANIAS	596
29.1 Conceito e abordagem genérica.....	596
29.2 Regressão histórica	597
29.3 Farmacodependência.....	598
29.4 Aspectos farmacológicos e enfoque descritivo das drogas.....	600
29.5 Apreciação das variadas toxicomanias	602
29.6 Prevenção e combate ao uso de drogas	621
29.7 Diagnóstico, prognóstico e tratamento das toxicomanias	622
29.8 Presença de fármacos nos humores orgânicos	623
29.9 Consumo e produção mundial de drogas	624
29.10 Droga e criminalidade.....	627
29.11 Alcoolismo.....	627
29.12 A polêmica da liberalização da maconha	632
29.13 Drogas com outra rotulação.....	634
29.14 Carta de um viciado terminal ao genitor	635
29.25 Complementação.....	636
30. GLOBALIZAÇÃO E CRIME.....	640
31. DESAJUSTADOS SOCIAIS.....	645
31.1 Exposição geral.....	645
31.2 Malvivência	646
31.3 Prostituição por profissão	647
31.4 Egressos das prisões.....	649
31.4 Egressos dos manicômios judiciários	653
31.5 Liberados dos internatos para infratores	656
31.6 Homossexualismo	661
32. DEFESA SOCIAL	665
33. HOMICIDAS SERIAIS.....	670

33.1	Abordagem inicial.....	670
33.2	Inglaterra.....	671
33.3	Estados Unidos.....	674
33.4	Colômbia.....	677
33.5	Brasil.....	678
33.6	Rússia.....	683
33.7	Grécia.....	683
33.9	Paquistão.....	684
33.10	França.....	684
33.11	Ponderação derradeira.....	688
34.	CRIMINALIDADE FEMININA.....	690
35.	LEI BRASILEIRA DOS CRIMES HEDIONDOS.....	692
36.	ESTATUTO BRASILEIRO DO DESARMAMENTO.....	696
37.	LAVAGEM DE DINHEIRO.....	702
38.	CLONAGEM HUMANA.....	707
39.	CRIMINOLOGIA INTEGRADA E ÚNICA. ENFOCAÇÃO FINAL.....	717
39.1	Criminologia Integrada e única.....	717
39.2	Enfocação final.....	732
	BIBLIOGRAFIA.....	743

